

REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA INFÂNCIA: A AUTOESTIMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS NO ÂMBITO SOCIOCULTURAL

Jhulia Elizabeth Bento De MOURA (Unileste); João Marcelo Vasconcelos GOMES (Unileste); Rayssa Silva SANTOS (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: A importância da representatividade negra é uma temática que está sendo bastante discutida socialmente. A Psicologia contribui com o tema, na medida que estuda o desenvolvimento da identidade e da autoimagem. Na infância, a criança ainda está construindo a sua autoestima e a forma como é tratada nas relações interfere nesse processo. Por isso, a importância de serem apresentados exemplos positivos de pessoas negras a elas. **Objetivo:** Essa pesquisa tem como objetivo geral verificar a ausência da representatividade negra positiva, durante a infância, e os possíveis impactos causados na autoestima de crianças e adolescentes, a partir da Psicologia Social.

Metodologia: A Pesquisa é bibliográfica, exploratória e básica. Quanto a natureza, a pesquisa é qualitativa. Como critérios de inclusão foram estabelecidos o uso dos descritores: negro; autoimagem; identificação social; Psicologia Social; desenvolvimento infantil e racismo; construção social da identidade étnica, que estejam datados entre 2010 a 2020. Como critérios de exclusão para a análise, determinou-se não examinar materiais científicos de outra língua que não seja a portuguesa, não considerar artigos com resumos incompletos, e não explorar materiais que não abranjam conteúdos sobre crianças e adolescentes negros.

Resultados: Foram selecionados 18 artigos. Por intermédio da análise parcial dos materiais, apurou-se a importância da presença positiva da representatividade negra para as crianças. Por causa do racismo, imagens estereotipadas são apresentadas socialmente, fazendo com que as pessoas negras se sintam inferiores em relação às pessoas de pele branca. A escola, um ambiente social, que em muitas vezes é representada por profissionais despreparados, não possui uma prática diária competente que contemple a diversidade étnico racial brasileira, colaborando para a construção de uma sociedade mais harmônica. Com isso, deve-se realizar discussões sobre o racismo e despertar o pertencimento étnico dos estudantes, tomando devidos cuidados para não reproduzir imagens negativas. A família, também é uma importante reprodutora dos padrões sociais e muitas vezes deixa de influenciar positivamente as crianças quando se trata das questões étnico raciais.

Conclusão: Conclui-se que o olhar do outro também influencia na construção da identidade racial do sujeito e que a representatividade negra positiva é essencial para o enfrentamento do racismo.

Palavras-chave: Psicologia social. Representatividade negra. Identidade racial.

Agências de fomento: Unileste